

CAPACITASUASPE

ESFOSUASPE

OFICIA EAD SINCRONA

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude

Secretaria Executiva de Assistência Social

Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

Fundação Apolônio Salles



MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

GOVERNO FEDERAL

TEMA

**"NÃO EXISTE CLIMA
PARA A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE
CRIANÇAS E ADOLESCENTES,
O QUE EXISTE É CRIME".**

**FACILITAÇÃO:
JOSÉ RICARDO E CARLA CAMINHA**

PROGRAMAÇÃO

BLOCO – I

- Conceituação: exploração sexual, pedofilia.

BLOCO – II

- Dados sobre o fenômeno da exploração sexual.

BLOCO – III

- As políticas públicas de prevenção e enfrentamento a exploração sexual;
- As questões estruturantes (sexualidade, direitos sexuais, machismo, relação de poder...).

BLOCO – IV

- O presidente e o fato “pintou um clima” ou pintou uns crimes?
- O fato e suas implicações na prevenção e enfrentamento a exploração sexual de crianças e adolescentes.

BLOCO – I

**CONCEITUANDO: EXPLORAÇÃO SEXUAL,
PEDOFILIA...**

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A **exploração sexual** pressupõe uma relação de mercantilização, onde o sexo é fruto de uma troca, seja ela financeira, de favores ou presentes. A exploração sexual pode se relacionar a redes criminosas mais complexas e podendo envolver um aliciador, que lucra intermediando a relação da criança ou do adolescente com o cliente.

CAPACITASUAS

A exploração sexual comercial infantil é todo tipo de atividade em que as redes, usuários e pessoas usam o corpo de um menino, menina ou de adolescente para tirar vantagem ou proveito de caráter sexual com base numa relação de exploração comercial, de poder e declara que a exploração sexual comercial de crianças e adolescentes é um crime contra a humanidade (LEAL, 1999).

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Tipos – Modalidades:

Trocas Sexuais;

Turismo Sexual;

Pornografia Infantil;

Tráfico para fins sexuais;

Exploração sexual Autônoma;

Exploração sexual Agenciada.

PEDOFILIA

A pedofilia consta na Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID) e diz respeito aos transtornos de personalidade causados pela preferência sexual por crianças e adolescentes. O pedófilo não necessariamente pratica o ato de abusar sexualmente de meninos ou meninas.

CAPACITASUAS

- Segundo o psiquiatra francês Patrice Dunaigre, especialista em pedofilia, os pedófilos provavelmente não tiveram um desenvolvimento psicosexual satisfatório.
- Revelam uma sexualidade imatura e pouco elaborada, o que os leva a temer a aproximação com parceiros adultos, já que esses podem resistir às suas investidas afetivo-sexuais.
- Por serem sexualmente inibidos, escolhem como parceiros as crianças (por serem mais vulneráveis e com menor capacidade de resistência), com as quais se identificam.

BLOCO – II

**DADOS SOBRE ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL
E ANÁLISE**

O QUE OS DADOS NOS DIZEM SOBRE A VIOLÊNCIA SEXUAL NO BRASIL?

- **308.694** registros de denúncias em 2021;
- Destes, **100.974** tiveram como vítimas crianças e adolescentes;
- Considerando o valor de referência acima, **66,7%** dos casos foram relatados violência sexual;

- Dos 66,7% dos casos registrados, **74%** das vítimas de crianças e adolescentes são do sexo feminino;
- Do número de referência acima, **87%** dos casos ocorreram na casa da vítima ou suspeitos como pais, mães, padrastos e madrastas.

Fonte: Dados do Disque 100 apresentados no Seminário Internacional pela primeira Infância

O QUE OS DADOS NOS DIZEM SOBRE A VIOLÊNCIA SEXUAL NO BRASIL?

GRÁFICO 40

Proporção de estupros e estupros de vulnerável
Brasil, 2021

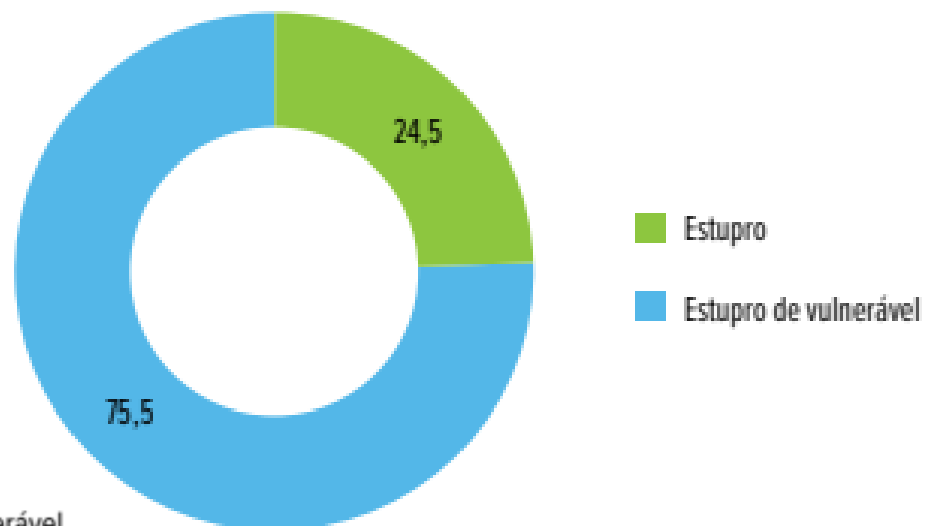
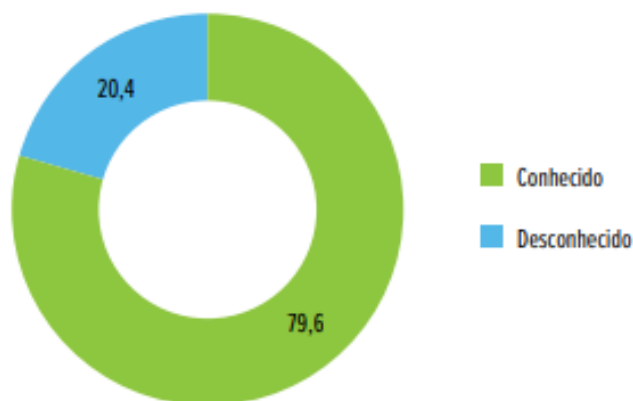


GRÁFICO 43

Relação entre vítima e autor nos registros de estupros e estupros de vulnerável
Brasil, 2021



Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022- Análise produzida a partir dos microdados dos registros policiais e das Secretarias estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social. Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2022.

O QUE OS DADOS NOS DIZEM SOBRE A VIOLÊNCIA SEXUAL NO BRASIL?

GRÁFICO 42

Raça/cor das vítimas de de estupro e estupro de vulnerável Brasil, 2021

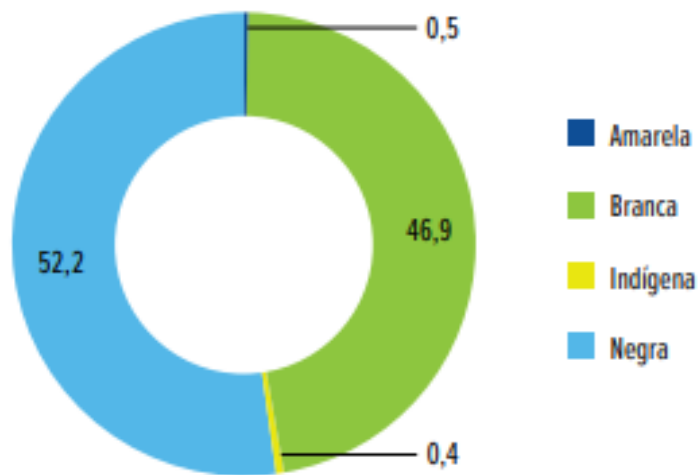
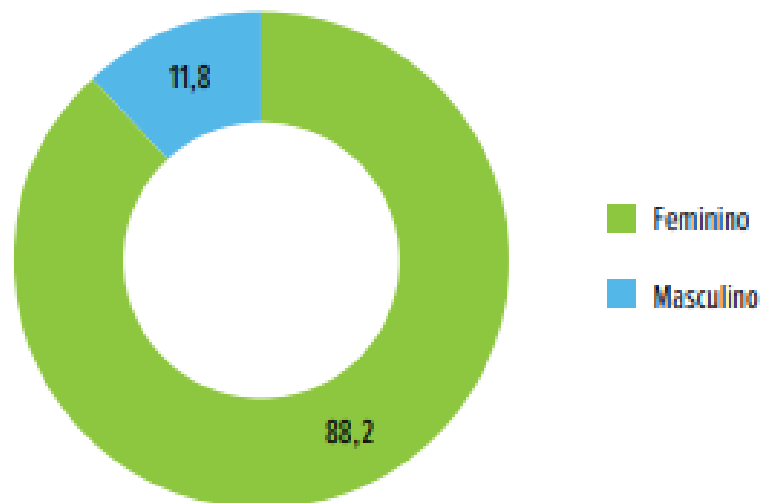


GRÁFICO 41

Sexo das vítimas de de estupro e estupro de vulnerável Brasil, 2021

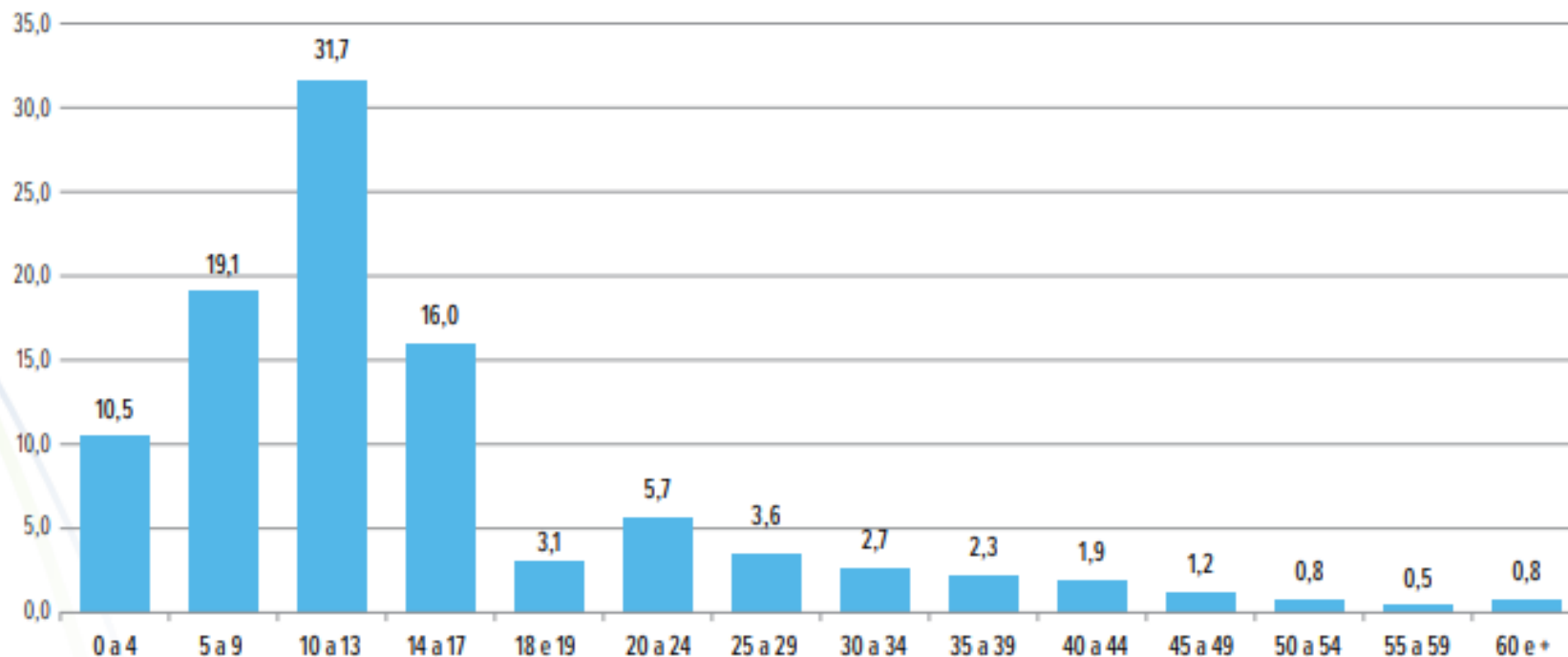


Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022- Análise produzida a partir dos microdados dos registros policiais e das Secretarias estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social. Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2022.

O QUE OS DADOS NOS DIZEM SOBRE A VIOLÊNCIA SEXUAL NO BRASIL?

GRÁFICO 44

Faixa etária das vítimas de estupro e estupro de vulnerável
Brasil, 2021

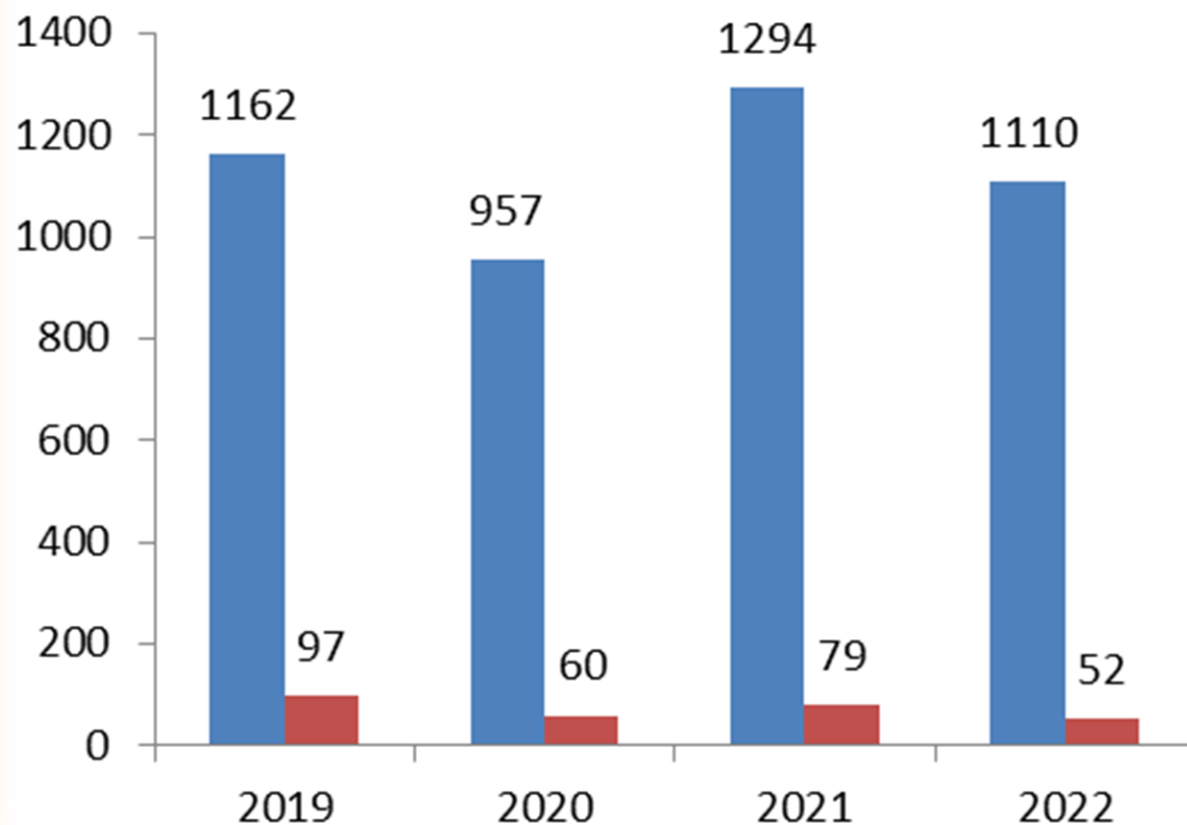


Fonte: Análise produzida a partir dos microdados dos registros policiais e das Secretarias estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social. Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2022.

Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022- Análise produzida a partir dos microdados dos registros policiais e das Secretarias estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social. Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2022.

DADOS DO RMA/CREAS DE PERNAMBUCO SOBRE ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL – 2019 A 2022

PERNAMBUCO

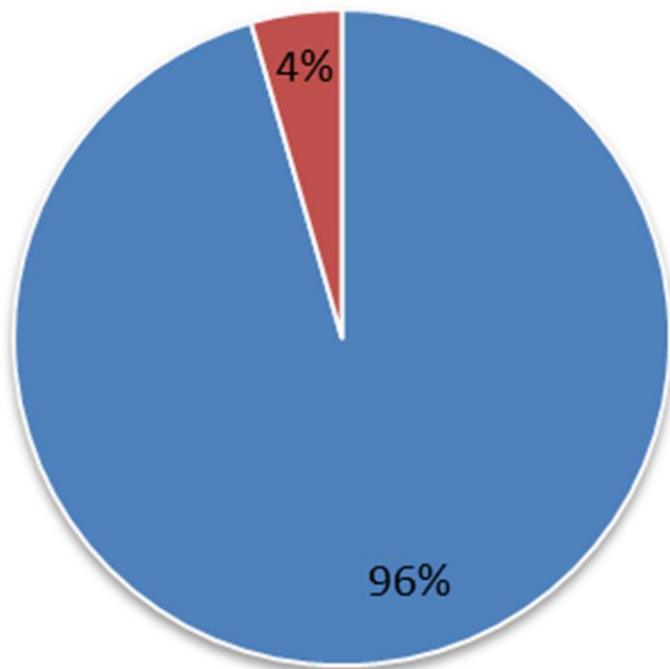


Dados de 2022 são referentes ao período de Janeiro a Agosto.

- Abuso sexual
- Exploração sexual

DADOS DO RMA/CREAS DE PERNAMBUCO SOBRE ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL – 2019 A 2022

PERNAMBUCO

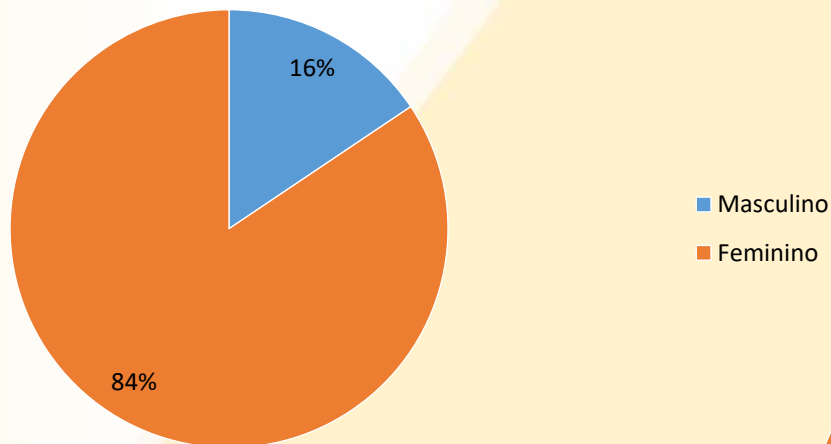


Dados referentes ao ano de 2022 são referentes ao período de Janeiro a Agosto.

- Vítimas de abuso sexual
- Vítimas de exploração sexual

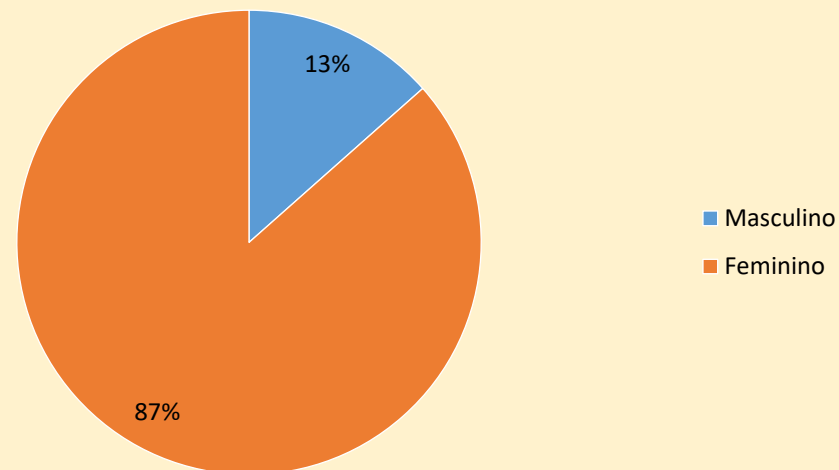
DADOS DO RMA/CREAS DE PERNAMBUCO SOBRE ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL – 2019 A 2022, POR GÊNERO

Abuso Sexual



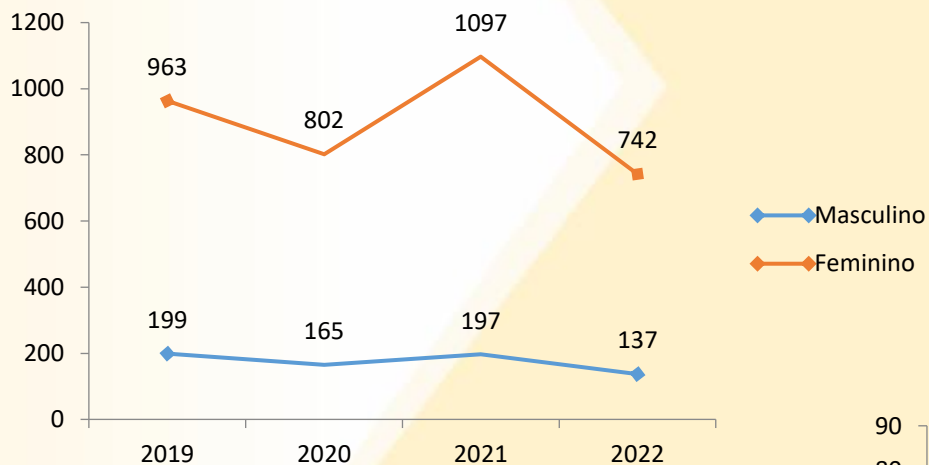
Dados referentes ao ano de 2022 são referentes ao período de Janeiro a Agosto.

Exploração Sexual



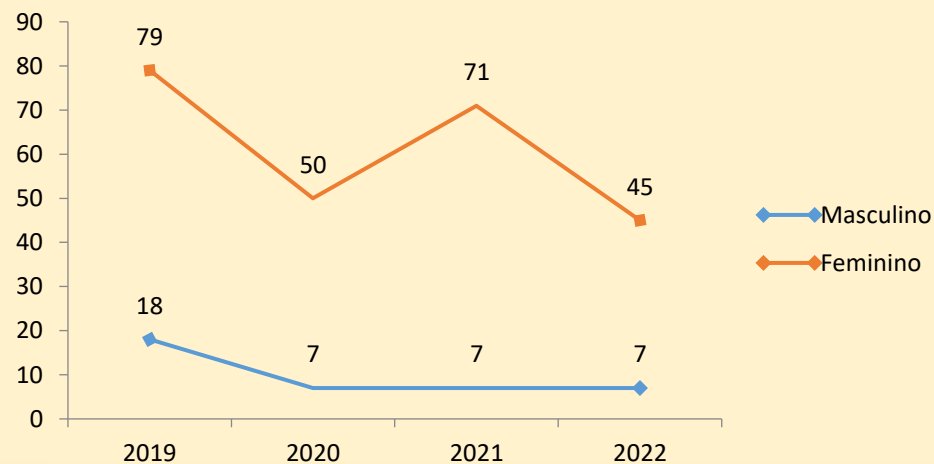
DADOS DO RMA/CREAS DE PERNAMBUCO SOBRE ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL – 2019 A 2022, POR GÊNERO

Abuso Sexual

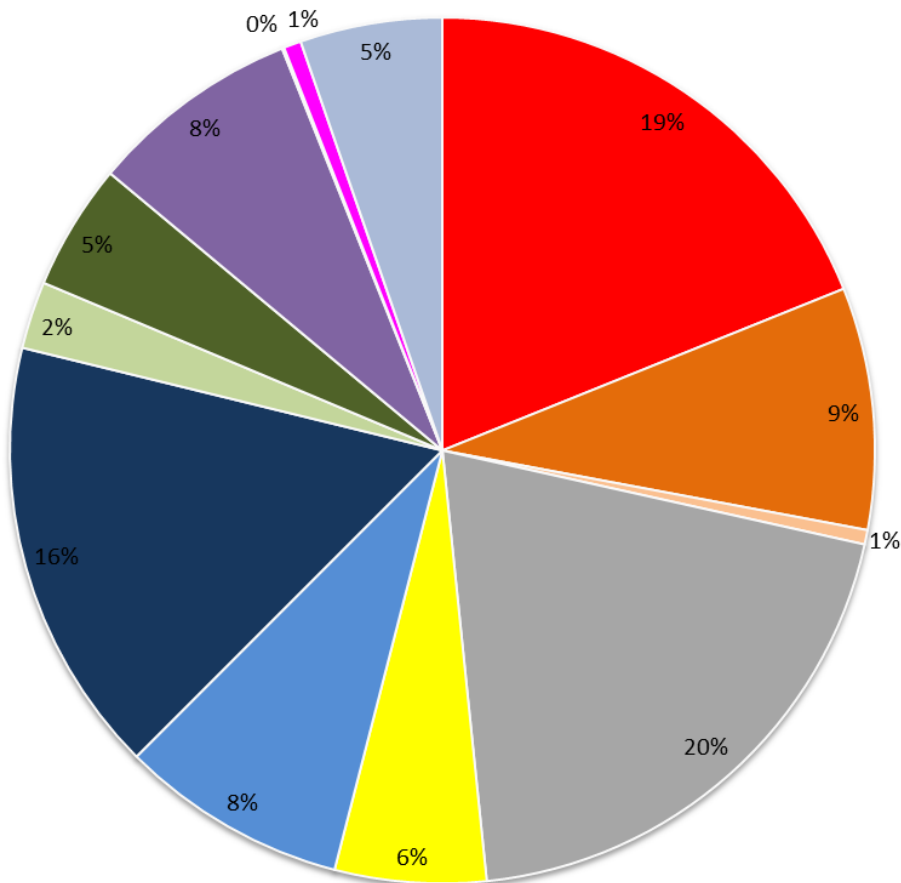


Dados referentes ao ano de 2022 são referentes ao período de Janeiro a Agosto.

Exploração Sexual



Violações de direitos em Pernambuco 2022



- Crianças e Adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)
- Crianças e Adolescentes vítimas de abuso sexual
- Crianças e Adolescentes vítimas de exploração sexual
- Crianças e Adolescentes vítimas de negligência ou abandono
- Crianças e Adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)
- Idoso vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)
- Idoso vítimas de negligência ou abandono
- PCD Vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)
- PCD Vítimas de negligência ou abandono
- Mulheres vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)
- Vítimas de tráficos de seres humanos
- Vítimas de discriminação por orientação sexual
- Pessoas em situação de rua

Dados de 2022 são referentes ao período de Janeiro a Agosto.

BLOCO – III

- **AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO A EXPLORAÇÃO SEXUAL;**
- **AS QUESTÕES ESTRUTURANTES (SEXUALIDADE, DIREITOS SEXUAIS, MACHISMO, RELAÇÃO DE PODER);**

SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO A EXPLORAÇÃO SEXUAL:

Histórico de atuação: *período de avanços e desafios*
(Anos 90/2000-2004/2005-2015)

- SOCIEDADE CIVIL – atuação 1º congresso Internacional e Estruturação para Construção do Plano Nacional;
- Congresso: CPMI de 1993 – “Prostituição Infantil”
- Governo Federal – Plano Nacional – Programa Sentinela.
- Política Nacional de Assistência Social e o SUAS - CREAS

“PROSTITUIÇÃO INFANTIL”?!

A palavra “**prostituição**” remete à ideia de **consentimento**, desviando o enfoque da **exploração sexual**. Isso tira a criança e o adolescente da **condição de vítimas**, transportando-os para o papel de **agentes da situação**.

Crianças e adolescentes são levados a participar de atos sexuais ou pornográficos, pois não têm poder de decisão para se prostituir embora possam ter seu corpo explorado por terceiros.

REFLITA!

O emprego de palavras inadequadas pode reforçar preconceitos e estereótipos que ocultam a violência sexual contra crianças e adolescentes.



FAÇA BONITO.
PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.



SUAS

Sistema Único de Assistência Social

“A assistência social, DIREITO DO CIDADÃO E DEVER DO ESTADO, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas”.

(Art. 1º da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 - LOAS).

AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO A EXPLORAÇÃO SEXUAL

**PEC 55
(Teto dos Gastos)**

**Período de retrocessos
e resistência**

**Limites da proteção social
(CREAS/atribuições)**

**Limites da linha de
cuidados – saúde**

**Fake news e
discurso de ódio**

**Corte no Orçamento
de Políticas Sociais**

**Armamentismo e
Relativização da violência**

SUAS em risco

Desproteções Sociais



FATORES QUE FAVORECEM A VIOLÊNCIA SEXUAL

- A condição de pobreza?
- Questões de gênero, étnicas e culturais
- A erotização do corpo da criança e do adolescente



Machismo

Uma ideologia da autoridade masculina

Sexismo

Atitude discriminatória baseada nos papéis sociais esperados para cada sexo.

Misoginia

Ódio ou aversão a mulher

"Mulher só engravida se quiser"

"Você é tão inteligente pra ser mulher"

"Já peguei, é puta!"

"Isso é coisa de mulherzinha mimizenta"

"Você precisa se cuidar, se não ele vai te trair"

"Mulher no volante, perigo constante"

"Eu NÃO sou Machista, MAS..."

"Sabe cozinhar? Já pode casar"

@BYLVA - "É estressada? Deve ser mal comida"

"Mulher não devia ser contratada porque engravida"

"Você não sabe fazer, é coisa de homem"

"Só gosto de novinha"

"Usa uma roupa dessas e não quer que ninguém fale nada?"

by lva

Three green crown icons at the bottom.

SOBRE ESSAS QUESTÕES ESTRUTURANTES (SEXUALIDADE, DIREITOS SEXUAIS, MACHISMO, RELAÇÃO DE PODER):

- Abolir essas discussões nas escolas, comunidade e famílias, a quem interessa?
- Quais implicações ao processo de prevenção e enfrentamento a violência sexual e a vida de crianças e adolescentes?

BLOCO – IV

- **O PRESIDENTE E O FATO DO “PINTOU UM CLIMA” OU PINTOU UNS CRIMES?**
- **O FATO E SUAS IMPLICAÇÕES NA PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.**

**PAREI NA ESQUINA,
TIREI O CAPACETE E
OLHEI UMAS MENINAS,
3 OU 4, BONITAS.
DE 14 OU 15 ANOS,
ARRUMADINHAS
EM PLENO SÁBADO
EM UMA COMUNIDADE.**

PINTOU UM CLIMA

**VOLTEI E PERGUNTEI:
POSSO ENTRAR
NA SUA CASA?**



**É PRECISO
CONVERSAR SOBRE
O QUANTO É
PROBLEMÁTICA A
FALA DE “PINTAR O
CLIMA” COM
CRIANÇAS E
ADOLESCENTES**

O CENÁRIO ATUAL NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL

- Avanços no conhecimento sobre o problema, no campo científico e na população em geral.
- Legislações que normatizam diferentes campos do enfrentamento, desde a prevenção, à atenção às vítimas e familiares e responsabilização dos/das autores/as.
- Planos nacionais, estaduais e municipais de enfrentamento à violência sexual.
- Estruturação de uma política descentralizada de atenção especializada às vítimas, com serviços na assistência, na saúde, na educação e na justiça.

SAÍDAS PROVÁVEIS

- Pela via de formação política, especialmente da juventude;
- Pela ampliação da participação de crianças e adolescentes;
- Pela exigibilidade dos direitos;
- Pela mobilização permanente em defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

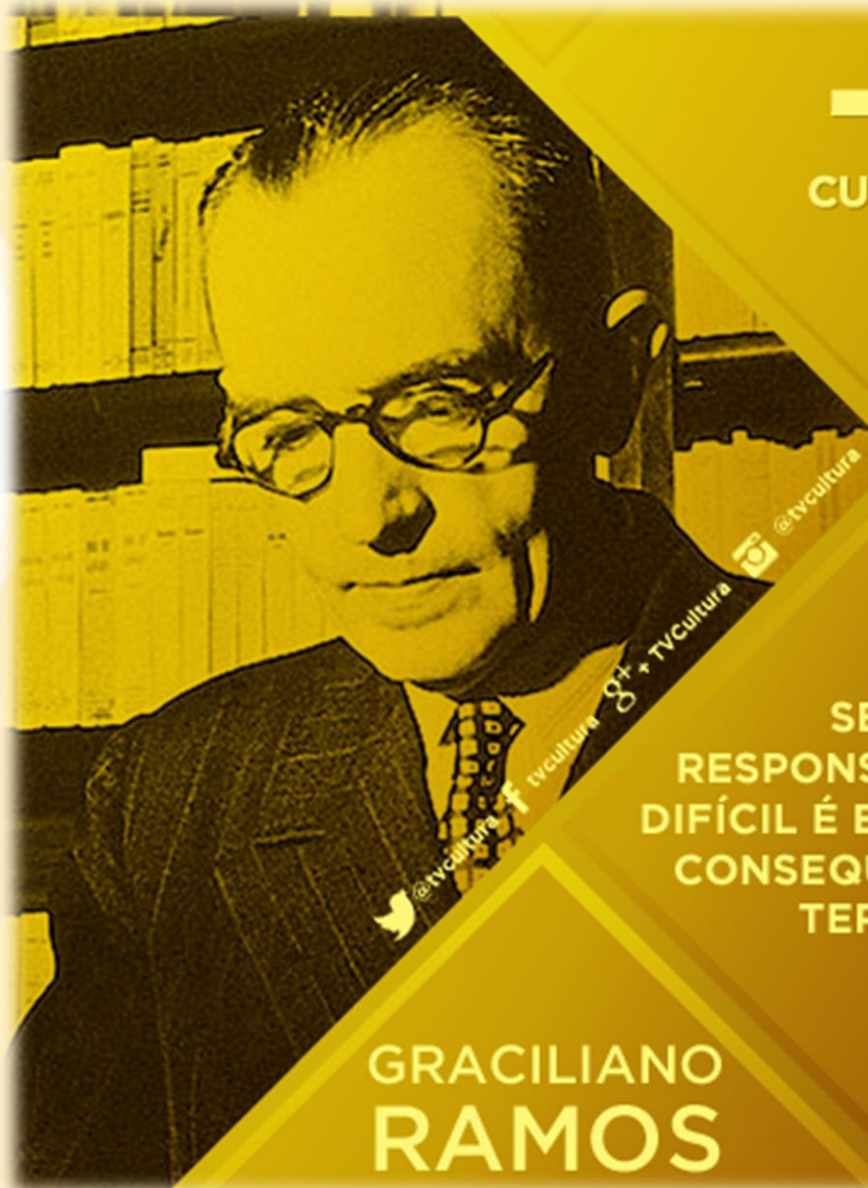


AUTOPROTEÇÃO

Como incentivar a AUTOPROTEÇÃO?

- Dialogar abertamente
- Estimular a consciência crítica
- Manter a atenção na internet
- Estar presente na rotina

CAPACITASUAS



“ É FÁCIL
SE LIVRAR DAS
RESPONSABILIDADES.
DIFÍCIL É ESCAPAR DAS
CONSEQUÊNCIAS POR
TER SE LIVRADO
DELAS.



GRACILIANO
RAMOS

CAPACITASUAS

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br